



## MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 455,2 MILHÕES EM 2013; MARGEM DE 19%

**Mogi Guaçu (SP), 14 de março de 2014 - A MAHLE Metal Leve S.A. (BM&FBOVESPA: LEVE3)**, Companhia líder na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna no Brasil, divulga hoje os resultados do exercício social 2013. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária.

### Destaques

**Receita Líquida de Vendas** de R\$ 2.393,8 milhões em 2013, 4,4% maior em relação ao mesmo período do ano anterior;

**EBITDA Ajustado (\*)** de R\$ 455,2 milhões em 2013, representando uma margem EBITDA ajustada de 19,0% (16,9% no ano anterior);

**Lucro Líquido** de R\$ 201,5 milhões em 2013 (R\$ 179,2 milhões em 2012), representando uma margem líquida de 8,4% no ano, 0,6 p.p. acima da margem registrada no ano anterior;

Principais Indicadores						
(R\$ milhões)	2013	2012	Var %	4T13	4T12	Var %
Receita Líquida	2.393,8	2.292,2	4,4%	570,4	556,9	2,4%
EBITDA Ajustado	455,2	387,0	17,6%	103,7	99,8	4,0%
Margem EBITDA Ajustado	19,0%	16,9%	2,1 p.p.	18,2%	17,9%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	201,5	179,2	12,5%	31,3	51,8	-39,6%
Margem Líquida	8,4%	7,8%	0,6 p.p.	5,5%	9,3%	-3,8 p.p.

(\*) corresponde ao cálculo do EBITDA, de acordo com a Instrução CVM nº 527/2012 em vigor a partir de 2013, considerando-se na métrica a provisão para perdas com intangível ("Impairment").

## Cenário macroeconômico

A atividade industrial no ano cresceu 1,2% frente ao igual período do ano anterior, após apontar uma queda de 2,5% em 2012. A taxa anualizada acumulada nos últimos 12 meses, ao mostrar expansão de 1,2% em dezembro de 2013, mostrou um ligeiro ganho de ritmo frente aos resultados de outubro (1,0%) e novembro (1,1%), conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao longo de 2013, o Governo Federal manteve a sua atuação em implementar uma série de medidas com o objetivo de fortalecer as condições para um ambiente macroeconômico doméstico mais favorável.

Em novembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 10,0% ao ano (a.a.), sem viés, dando prosseguimento ao processo de ajuste da taxa básica de juros, iniciado na reunião de abril de 2013. Esta taxa foi mantida até o final do ano.

A inflação medida pela variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2013, foi de 5,91% ante 5,84% em 2012, de acordo com dados divulgados pelo IBGE.

A balança comercial brasileira registrou, em 2013, um superávit de US\$ 2,6 bilhões (US\$ 19,4 bilhões em 2012). Esse resultado adveio de exportações de US\$ 242,2 bilhões e importações de US\$ 239,6 bilhões, com variações de -1,0% e +6,5%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

## Evolução do setor automobilístico brasileiro

O Governo Federal manteve no quarto trimestre de 2013, e início deste ano, a série de medidas governamentais de incentivo ao setor automobilístico, com destaque às seguintes medidas:

**Definição das taxas do PSI para 2014:** o Ministério da Fazenda anunciou as taxas do Programa de Sustentação do Investimento operado pelo BNDES para 2014. A linha Finame, que atende aos financiamentos de bens de capital tais como caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, passou a operar com taxa de juros anual de 6%, em comparação a 4% ao ano praticado em 2013. Essa taxa equivale praticamente à taxa anual de inflação observada em 2013, sendo, portanto, muito atrativa. As outras linhas do PSI também foram reajustadas: a de financiamento à exportação passou de 5,5% a.a. para 8% a.a. e a de incentivo à inovação de 3,5% a.a. para 4% a.a.

**Recomposição gradual das alíquotas de IPI a partir de janeiro de 2014:** o Governo decidiu anunciar o aumento das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis e utilitários a partir de 1º de janeiro de 2014. Este incremento irá vigorar até 30 de junho. Deste modo, o retorno às alíquotas normais do imposto ocorrerá a partir de 1º de julho, conforme a tabela a seguir.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

Veículos / motorização	Alíquota Anterior	jan. a dez. 2013 (*)	Nova Proposta	
			jan. a jun. 2014	A partir de julho 2014
Automóveis				
Até 1.0	7,0%	2,0%	3,0%	7,0%
De 1.0 até 2.0 (flex)	11,0%	7,0%	9,0%	11,0%
De 1.0 até 2.0 (gasolina)	13,0%	8,0%	10,0%	13,0%
Utilitários	8,0%	2,0%	3,0%	8,0%
Utilitários p/ transporte de carga	8,0%	2,0%	3,0%	4,0%
Caminhões				
	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%

(\*) Para veículos dentro do regime automotivo (descontados 30 p.p. da alíquota do IPI).

Fonte: Ministério da Fazenda

Nota-se que o imposto incidente sobre o segmento de caminhões permanecerá com alíquota zero, sem data pré-fixada para alteração.

## Vendas totais de veículos

As vendas da indústria automobilística brasileira, em 2013, apresentaram uma queda de 0,6% (incluindo-se as vendas de máquinas agrícolas) em relação ao ano anterior.

Setor automobilístico brasileiro			
Vendas de Veículos (Nacionais e Importados)	Jan-Dec 2013 (A)	Jan-Dec 2012 (B)	A/B
Automóveis	2.763.718	2.851.540	-3,1%
Comerciais leves	816.185	782.575	4,3%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>3.579.903</b>	<b>3.634.115</b>	<b>-1,5%</b>
Caminhões	154.549	139.147	11,1%
Ônibus	32.918	28.809	14,3%
Máquinas agrícolas	83.078	70.139	18,4%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>270.545</b>	<b>238.095</b>	<b>13,6%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>3.850.448</b>	<b>3.872.210</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Total Exportação</b>	<b>578.887</b>	<b>462.134</b>	<b>25,3%</b>
<b>Total Importação</b>	<b>706.864</b>	<b>788.097</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Total veículos balança comercial</b>	<b>(127.977)</b>	<b>(325.963)</b>	<b>-65,9%</b>
<b>Variação do estoque de veículos no período (*)</b>	<b>118.398</b>	<b>(60.035)</b>	<b>-297,2%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>3.840.869</b>	<b>3.486.212</b>	<b>10,2%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Anfavea.

Destaque para o desempenho das exportações que registraram aumento 25,3% em relação à 2012, enquanto os veículos importados caíram 10,3% no ano quando comparado a 2012.

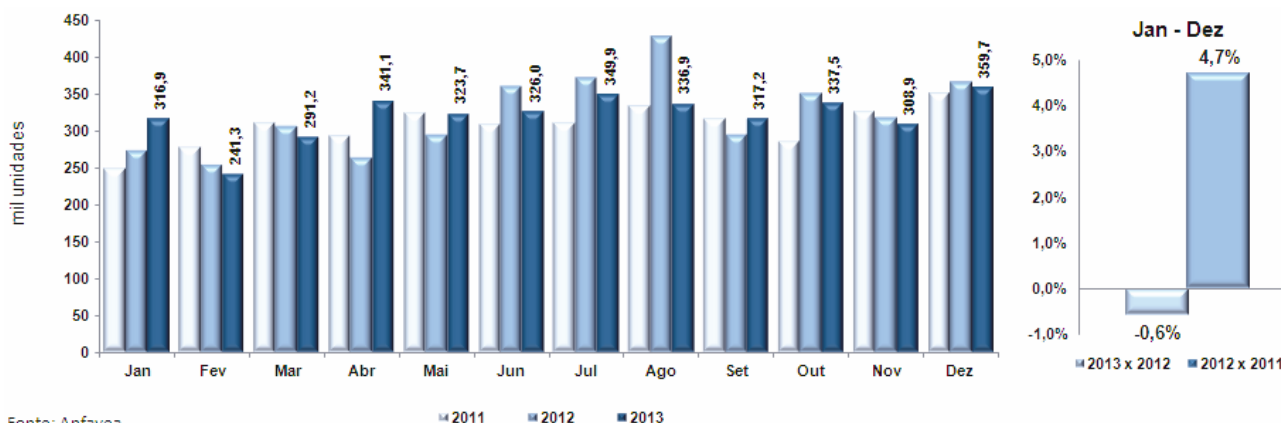
A alíquota do IPI mais baixa para a aquisição de veículos novos, benefício que vigorou até dezembro de 2013, contribuiu para elevar as vendas de veículos e fazer de dezembro o melhor mês de 2013. Em contrapartida, a seletividade na concessão de crédito foi um fator a ser considerado, que influenciou negativamente o desempenho nas vendas de veículos ao longo do ano. Em função disso, o índice de inadimplência nos financiamentos para veículos caiu mais uma vez em dezembro, pelo décimo mês consecutivo, e fechou 2013 em 5,17%, o valor mais baixo registrado desde outubro de 2011, conforme informações do Bacen.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

O quadro a seguir apresenta a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais em 2013 e em relação a dois anos anteriores.



Fonte: Anfavea

## Varição do estoque de veículos

Segundo informações da Anfavea, o estoque de veículos registrado no início do quarto trimestre de 2013 foi de 420,7 mil unidades, correspondente a 40 dias de vendas, e ao final de 2013 foi de 353,4 mil unidades, equivalente a 30 dias de vendas.

## Produção de veículos

A produção brasileira de veículos marcou um novo recorde para 2013, e registrou um crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior, incrementando o número de veículos produzidos em aproximadamente 355 mil unidades, incluindo-se o segmento de máquinas agrícolas. Este resultado é, em grande parte, atribuído ao Programa Inovar-Auto, com a consequente substituição de veículos importados por nacionais nas vendas ao mercado interno (81,2 mil unidades), além do aumento das exportações de veículos em volume (116,8 mil unidades). Segundo cálculo da Anfavea, a produção ficou 14,5% superior à média dos últimos 5 anos.

Produção de Veículos	2013	2012	A/B
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>3.510.003</b>	<b>3.232.925</b>	<b>8,6%</b>
Produção Caminhões	190.304	132.953	43,1%
Produção Ônibus	40.111	36.630	9,5%
Agricultura	100.451	83.704	20,0%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>330.866</b>	<b>253.287</b>	<b>30,6%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>3.840.869</b>	<b>3.486.212</b>	<b>10,2%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

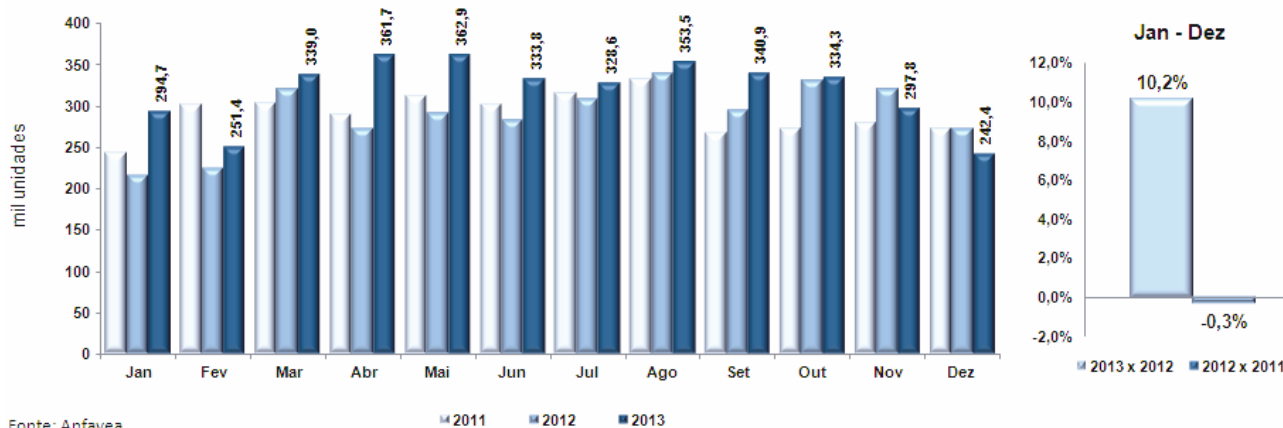
Fonte: Anfavea.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos em 2013 e em relação a dois anos anteriores.



## Evolução do setor automobilístico argentino

Em 2013 o setor automobilístico argentino apresentou crescimento de 16,1% nas vendas e de 3,5% na produção de veículos em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme tabela abaixo. O resultado positivo decorre, dentre outros motivos, pelo comportamento do mercado brasileiro, que se manteve como principal destino dos veículos produzidos na Argentina, com 85,8% do volume total, segundo a Adefa - associação que representa as montadoras da Argentina. Devido ao fato da Argentina importar do Brasil grande parte dos motores à combustão interna, a Companhia, como fabricante de peças para componentes de motores, também se beneficiou desse desempenho.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico argentino em 2013 em relação ao ano anterior.

Setor automobilístico argentino			
	Jan-Dec 2013 (A)	Jan-Dec 2012 (B)	A/B
<b>Vendas de veículos (nacionais e importados)</b>			
Automóveis	684.379	596.397	14,8%
Comerciais leves	245.241	205.534	19,3%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>929.620</b>	<b>801.931</b>	<b>15,9%</b>
Caminhões	28.254	22.257	26,9%
Ônibus	6.043	5.870	2,9%
<b>Total de veículos médios e pesados</b>	<b>34.297</b>	<b>28.127</b>	<b>21,9%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>963.917</b>	<b>830.058</b>	<b>16,1%</b>
Exportação	433.295	413.472	4,8%
Importação	605.335	482.061	25,6%
<b>Balança comercial</b>	<b>(172.040)</b>	<b>(68.589)</b>	<b>150,8%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	(870)	3.026	-128,8%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>791.007</b>	<b>764.495</b>	<b>3,5%</b>
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>781.222</b>	<b>756.948</b>	<b>3,2%</b>
Produção Caminhões	6.314	4.735	33,3%
Produção Ônibus	3.471	2.812	23,4%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>9.785</b>	<b>7.547</b>	<b>29,7%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE***Driven by performance*

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção de veículos no Mercosul (*)			
Produção de Veículos	2013	2012	A/B
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>4.291.225</b>	<b>3.989.873</b>	<b>7,6%</b>
Produção Caminhões	196.618	137.688	42,8%
Produção Ônibus	43.582	39.442	10,5%
Produção Agricultura	100.451	83.704	20,0%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>340.651</b>	<b>260.834</b>	<b>30,6%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>4.631.876</b>	<b>4.250.707</b>	<b>9,0%</b>

(\*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: Anfavea e Adefa.

A tabela abaixo descreve o comportamento da produção de veículos nos principais mercados de exportação de atuação da Companhia em 2013 em comparação com o ano anterior.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	2013	2012	A/B
Europa	19.270.288	19.297.892	-0,1%
América do Norte	16.174.445	15.434.340	4,8%
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>35.444.733</b>	<b>34.732.232</b>	<b>2,1%</b>
Europa	575.572	594.962	-3,3%
América do Norte	493.530	486.568	1,4%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>1.069.102</b>	<b>1.081.530</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>36.513.835</b>	<b>35.813.762</b>	<b>2,0%</b>

(\*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: IHS.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

## Desempenho Econômico-Financeiro

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro em 2013, destacam-se:

- o desempenho da produção de veículos na indústria automobilística brasileira, especialmente nos segmentos de caminhões;
- o aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida;
- o efeito cambial positivo nas vendas ao mercado externo, proveniente da desvalorização da moeda brasileira; bem como a gradual recuperação do setor automobilístico nos principais mercados internacionais.

Além dos fatores já anteriormente mencionados, merecem destaques, ainda: a desoneração da folha de pagamento e o benefício fiscal do programa Reintegra.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2013	2012	%	4T13	4T12	%
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
<b>Desempenho Operacional</b>						
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.393,8</b>	<b>2.292,2</b>	<b>4,4%</b>	<b>570,4</b>	<b>556,9</b>	<b>2,4%</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.731,6)	(1.696,6)	2,1%	(430,4)	(407,1)	5,7%
<b>Resultado bruto</b>	<b>662,2</b>	<b>595,6</b>	<b>11,2%</b>	<b>140,0</b>	<b>149,8</b>	<b>-6,5%</b>
Despesas com vendas	(164,7)	(154,6)	6,5%	(39,7)	(40,7)	-2,5%
Despesas gerais e administrativas	(103,7)	(104,2)	-0,5%	(27,8)	(24,8)	12,1%
Despesas com desenv.e tecnologia	(73,1)	(67,4)	8,5%	(21,4)	(18,4)	16,3%
Outras rec. desp. operacionais	(9,4)	(0,9)	944,4%	(8,5)	6,0	-241,7%
Financeiras, líquida	(32,8)	(27,5)	19,3%	(5,2)	(9,3)	-43,8%
<b>Resultado operacional</b>	<b>278,5</b>	<b>241,0</b>	<b>15,6%</b>	<b>37,4</b>	<b>62,6</b>	<b>-40,3%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>201,5</b>	<b>179,2</b>	<b>12,4%</b>	<b>31,3</b>	<b>51,8</b>	<b>-39,6%</b>
<b>EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)</b>	<b>426,2</b>	<b>382,5</b>	<b>11,4%</b>	<b>74,7</b>	<b>99,8</b>	<b>-25,2%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>455,2</b>	<b>387,0</b>	<b>17,6%</b>	<b>103,7</b>	<b>99,8</b>	<b>3,9%</b>
<b>Margens:</b>						
Margem bruta	27,7%	26,0%	1,7 p.p.	24,5%	26,9%	-2,4 p.p.
Margem operacional	11,6%	10,5%	1,1 p.p.	6,6%	11,2%	-4,6 p.p.
Margem líquida	8,4%	7,8%	0,6 p.p.	5,5%	9,3%	-3,8 p.p.
Margem EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)	17,8%	16,7%	1,1 p.p.	13,1%	17,9%	-4,8 p.p.
Margem EBITDA (Ajustada)	19,0%	16,9%	2,1 p.p.	18,2%	17,9%	0,3 p.p.
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita	11,2%	11,3%	-0,1 p.p.	11,8%	11,8%	0 p.p.

### Receita líquida de vendas

Em 2013 as vendas apresentaram um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior, em função do desempenho no mercado interno de equipamento original (+8,1%) e à evolução favorável do mercado de aftermarket (+2,5%), aliado ao efeito cambial positivo crescente ao longo do ano.

No quarto trimestre de 2013 as vendas registraram aumento de 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função de uma recuperação no mercado externo de equipamento original (+15,3%). Observou-se, também, um menor nível de vendas de equipamento original no mercado doméstico.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

O quadro abaixo descreve as variações da receita líquida de vendas, nos mercados interno (considerando-se Brasil e Argentina) e externo de equipamento original e aftermarket:

Comportamento da receita líquida de vendas por mercado (R\$ milhões)	4T13 (a)	% 4T Particip. por mercado	4T12 (b)	% 4T Particip. por mercado	% (a/b) 4T	Acum. janeiro a dezembro 2013 (c)	% Particip. por mercado	Acum. janeiro a dezembro 2012 (d)	% Particip. por mercado	% (c/d)
<b>Mercado interno</b>										
.Equipamento original	213,3	37,4%	219,7	39,5%	-2,9%	958,5	40,0%	887,0	38,7%	8,1%
.Aftermarket	148,3	26,0%	148,2	26,6%	0,1%	581,5	24,3%	567,5	24,8%	2,5%
<b>Total</b>	<b>361,6</b>	<b>63,4%</b>	<b>367,9</b>	<b>66,1%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1.540,0</b>	<b>64,3%</b>	<b>1.454,5</b>	<b>63,5%</b>	<b>5,9%</b>
<b>Mercado externo</b>										
.Equipamento original	181,2	31,8%	157,2	28,2%	15,3%	744,8	31,1%	726,9	31,7%	2,5%
.Aftermarket	27,6	4,8%	31,7	5,7%	-12,9%	109,0	4,6%	110,8	4,8%	-1,6%
<b>Total</b>	<b>208,8</b>	<b>36,6%</b>	<b>188,9</b>	<b>33,9%</b>	<b>10,5%</b>	<b>853,8</b>	<b>35,7%</b>	<b>837,7</b>	<b>36,5%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Total geral</b>	<b>570,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>556,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2.393,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.292,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,4%</b>

## Vendas ao mercado interno de equipamento original

Contribuíram para o resultado das vendas nesse mercado, ao longo do ano, a entrada de novos negócios (coletores de admissão, filtros de ar, eixos de comando de válvulas) e o aumento da produção brasileira e argentina de veículos, bem como de uma recuperação nos segmentos de veículos médios e pesados em relação ao ano anterior.

## Vendas ao mercado interno de Aftermarket

O desempenho das vendas deste mercado está associado a variações no mix de produtos e a entrada de novos projetos. Houve, ainda, uma recuperação de vendas no decorrer do ano, em função de uma normalização do nível de estoques na rede de distribuidoras.

## Vendas ao mercado externo de equipamento original

Houve um aumento na receita de vendas decorrente de um efeito cambial positivo crescente ao longo do ano, e de uma leve recuperação do mercado europeu em todos os segmentos.

## Vendas ao mercado externo de Aftermarket

As exportações nesse mercado registraram uma queda no ano, em função de um ambiente macroeconômico menos favorável em alguns países da América Latina, substancialmente Venezuela (conforme informações adicionais demonstradas na Nota Explicativa nº 7), sem considerar Brasil e Argentina.

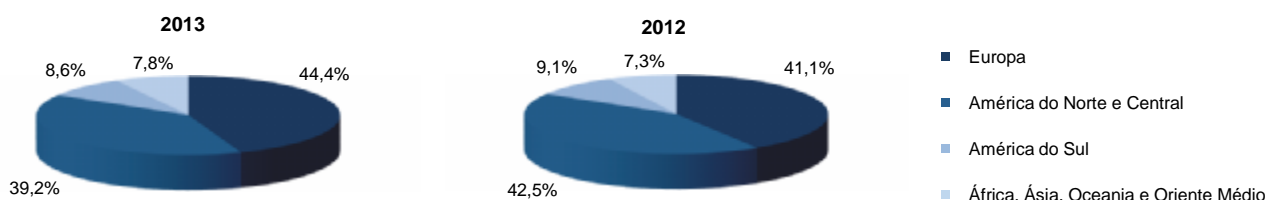
# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

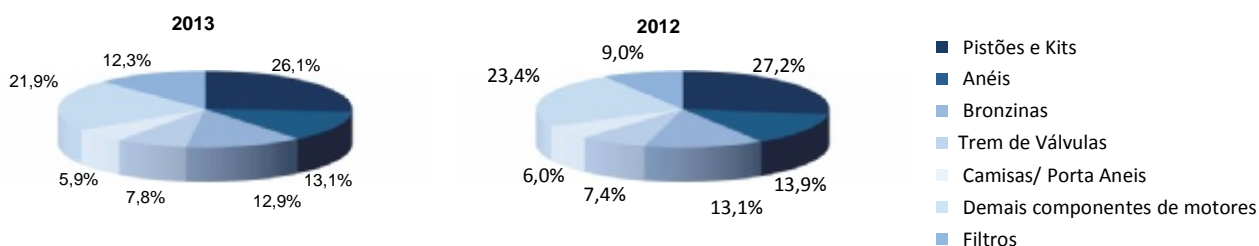
## Exportação consolidada por região geográfica

Os gráficos a seguir mostram a distribuição das vendas por região geográfica em 2013 e 2012.



## Receita operacional líquida por produto

Os gráficos a seguir mostram a participação das vendas totais por produto em 2013 e 2012.



Destaque para o importante aumento da participação do segmento de filtros na receita operacional líquida ao final de 2013, representando um crescimento na receita deste segmento da ordem de 41,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	4T13 (a)	% 4T Particip. por segmento	4T12 (b)	% 4T Particip. por segmento	% (a/b) 4T	Acum. janeiro a dezembro 2013 (c)	% Particip. por segmento	Acum. janeiro a dezembro 2012 (d)	% Particip. por segmento	% (c/d)
.Componentes de motores	485,1	85,0%	495,1	88,9%	-2,0%	2.078,2	86,8%	2.069,6	90,3%	0,4%
.Filtros	85,3	15,0%	61,7	11,1%	38,2%	315,6	13,2%	222,6	9,7%	41,8%
<b>Total</b>	<b>570,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>556,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2.393,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.292,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,4%</b>

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

## **Margem bruta**

Em 2013, a margem bruta registrou um crescimento de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior. Esta melhoria na margem bruta decorre de um incremento da receita líquida de vendas, da desoneração da folha de pagamento no custo dos produtos vendidos, bem como de melhorias operacionais.

## **Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas**

As despesas com vendas corresponderam a 6,9% da receita líquida de vendas em 2013, e representaram um aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, especialmente devido à maior incidência de gasto com fretes, além de gastos com pessoal de vendas.

As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 4,3% da receita líquida de vendas em 2013, e apresentaram uma queda de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, em função de racionalizações operacionais nas áreas administrativas.

## **Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos**

Essas despesas corresponderam a 3,1% da receita líquida de vendas em 2013 (aumento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior), em decorrência de um maior dispêndio com pessoal, focando em inovações tecnológicas, registro de patentes e consequente lançamento de novos produtos.

## **Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

Essa linha registrou uma despesa líquida de R\$ 8,5 milhões, principalmente em função de uma variação na provisão para perdas com intangível, no montante de R\$ 24,5 milhões. Outros fatores atuaram positivamente, entre os quais destacam-se as variações dos ganhos e reversões de processos fiscais e trabalhistas, não recorrentes, no montante de R\$ 13,9 milhões, além de outras receitas advindas da venda de sobras de energia elétrica, no montante de R\$ 4,6 milhões (informações adicionais encontram-se na Nota Explicativa nº 32).

## **Resultado Operacional medido pelo EBITDA**

O EBITDA ajustado em 2013 registrou R\$ 455,2 milhões, representando uma margem de 19,0%. Em relação a 2012, a margem EBITDA cresceu 2,1 p.p. em função de um maior resultado operacional.

O cálculo do EBITDA ajustado considera a re-inclusão do "Impairment" do intangível. Deste modo, no 4T13 foi registrada uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível na controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., no montante de R\$ 29,0 milhões (e de R\$ 4,5 milhões na MAHLE Argentina S.A. no segundo trimestre de 2012).

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

Cálculo EBITDA (R\$ milhões)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Resultado operacional	37,4	62,6	(25,2)	278,5	241,0	37,5
Financeiras, líquidas	5,2	9,3	(4,1)	32,8	27,5	5,3
Depreciação	25,9	20,9	5,0	90,3	82,0	8,3
Depreciação custo atribuído	6,2	7,0	(0,8)	24,6	32,0	(7,4)
<b>EBITDA (Conforme ICVM nº 527/2012)</b>	<b>74,7</b>	<b>99,8</b>	<b>(25,1)</b>	<b>426,2</b>	<b>382,5</b>	<b>43,7</b>
<b>Ajuste:</b>						
(+) Provisão para perdas com imobilizado e intangível	29,0	-	29,0	29,0	4,5	24,5
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>103,7</b>	<b>99,8</b>	<b>3,9</b>	<b>455,2</b>	<b>387,0</b>	<b>68,2</b>
<b>Margens:</b>						
Margem EBITDA (Conforme ICVM nº 527/2012)	13,1%	17,9%	-4,8 p.p.	17,8%	16,7%	1,1 p.p.
Margem EBITDA ajustada	18,2%	17,9%	0,3 p.p.	19,0%	16,9%	2,1 p.p.

## Resultado financeiro líquido

Em 2013, o resultado financeiro líquido apresentou uma variação negativa de R\$ 5,4 milhões, em função do resultado líquido entre as variações cambiais líquidas e resultados com derivativos (instrumentos financeiros utilizados para mitigação das volatilidades cambiais), além da variação monetária líquida decorrente da correção dos processos trabalhistas, fiscais e respectivos depósitos judiciais.

O resultado financeiro líquido do 4T13, em relação ao mesmo trimestre de 2012, apresentou uma variação positiva de R\$ 4,1 milhões, em decorrência da redução dos juros líquidos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado da mudança do perfil do endividamento da Companhia que vem sendo observada desde o início de 2013.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Juros, líquidos	(4,6)	(7,9)	3,3	(26,3)	(26,5)	0,2
Variação monetária líquida	(4,9)	(4,3)	(0,6)	(19,2)	(16,9)	(2,3)
Variação cambial líquida	14,1	4,3	9,8	37,5	25,3	12,2
Resultado com derivativos	(8,1)	(0,4)	(7,7)	(19,3)	(4,4)	(14,9)
Outras	(1,7)	(1,0)	(0,7)	(5,5)	(5,0)	(0,5)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>4,1</b>	<b>(32,8)</b>	<b>(27,5)</b>	<b>(5,3)</b>

## Lucro líquido

O lucro líquido de R\$ 201,5 milhões em 2013 (R\$ 179,2 milhões em 2012) representa uma margem líquida de 8,4% no ano, 0,6 p.p. acima da registrada no ano anterior, em função da melhoria na margem bruta.

No 4T13, o lucro líquido foi R\$ 31,3 milhões, redução de 39,6% em relação ao 4T12. O principal impacto deveu-se à provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível na controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29 milhões e registrada em dezembro de 2013.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

## Investimentos

Em 2013, os investimentos realizados totalizaram R\$ 120,0 milhões, os quais foram destinados à novos produtos, racionalizações, qualidade, equipamentos para pesquisas e desenvolvimentos e tecnologia da informação entre outros.

A depreciação total acumulada em 2013 foi de R\$ 111,5 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 86,9 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 24,6 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS.

## Endividamento

Em relação ao final de 2012, a Companhia alterou significativamente o perfil de sua dívida, aumentando a participação de longo prazo de 41% para 85%.

O endividamento líquido da Companhia foi reduzido em 25,2%, de R\$ 351,4 milhões para R\$ 262,9 milhões ao final de 2013, em virtude da geração líquida de caixa no montante de R\$ 88,5 milhões.

A tabela abaixo demonstra a evolução no perfil de endividamento da Companhia:

Endividamento líquido		R\$ milhões			
Exigibilidade	2013	%	2012	%	
<b>Financiamentos:</b>	488,3		488,5		
.Curto prazo	74,5	15%	286,8	59%	
.Longo prazo	413,8	85%	201,7	41%	
<b>Ativos:</b>					
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(225,4)		(137,1)		
<b>Endividamento líquido</b>	<b>262,9</b>		<b>351,4</b>		

## Remuneração aos Acionistas

Referente ao exercício 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento no montante de R\$ 110,8 milhões em dividendos em juros sobre capital próprio, líquido (JCP) até 23 de dezembro de 2013. Ainda, será apreciada pela Assembleia Geral de Acionistas em 23 de abril de 2014 a proposta adicional de distribuição de dividendos no montante de R\$ 89,6 milhões, totalizando a distribuição de 97,89% do lucro líquido.

## Excelência e Inovação Tecnológica

Em 2013, várias discussões ocorreram em diversas entidades ligadas ao mercado automotivo por conta da regulamentação dos itens do programa Inovar-Auto. A Companhia realizou reuniões com clientes onde pôde se posicionar como parceiro estratégico, além de terem sido prospectadas soluções em tecnologias para componentes de motores e atividades de serviço de engenharia através da divisão MAHLE Powertrain.

Foram lançados 9 produtos novos no mercado em 2013, desenvolvidos pelo Centro Tecnológico de Jundiaí e

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

requeridas 34 patentes. Isso reforça a posição de liderança da Companhia no seu segmento, sendo do Brasil a terceira empresa privada que mais submete patentes internacionalmente. Os produtos e patentes demonstram a abrangência dos trabalhos de desenvolvimento do Centro Tecnológico de Jundiaí. As tecnologias envolvem revestimentos em anéis, camisas e bronzinas, controle do fluxo de óleo, sistemas de filtração, materiais sinterizados e prospecção de novos mercados.

No ambiente de inovação brasileiro, a Companhia deu continuidade com os trabalhos com institutos e universidades. Dentro das atividades do Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), novo projeto foi contratado em parceria com o IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas. O instituto é um dos líderes nacionais em tecnologia de fundição de metais, que é o foco principal do desenvolvimento em colaboração.

A FINEP deu início ao processo de financiamentos, incluindo diversos projetos do portfólio da Companhia. O processo foi aprovado em primeira instância e deverá ser concluído ainda no primeiro trimestre de 2014.

## Relações com Investidores

Em 2013 a área de relações com investidores manteve suas atividades voltadas à melhoria do relacionamento com investidores e analistas. Ao longo do ano houve um incremento de novos contatos com gestoras de recursos interessadas na tese de investimento e, com efeito, no aumento no número de reuniões restritas, além de um interesse expressivo por parte de investidores estrangeiros.

Destaque para a participação na pesquisa anual para a publicação especial denominada “As Melhores Companhias para os Acionistas”, em sua oitava edição, realizada pela Revista Capital Aberto conjuntamente com o Centro de Estudos em Governança Corporativa (CEG) da Fipecafi. Fazem parte da pesquisa as 150 companhias cujas ações tiveram os maiores volumes médios de negociação na BM&FBovespa entre 31/03/2012 e 01/04/2013.

Ainda, a área de RI foi reestruturada, ao final de 2013, e foi transferida para o Centro Tecnológico de Jundiaí (Rodovia Anhanguera, sentido interior-capital, km 49,7, CEP 13.210-877, Jundiaí, São Paulo). Em função do encerramento do escritório em São Paulo, sendo que o contato pode ser feito através dos telefones: (11) 4589-0700, (11) 4589-0698 e (19) 3861-9301.

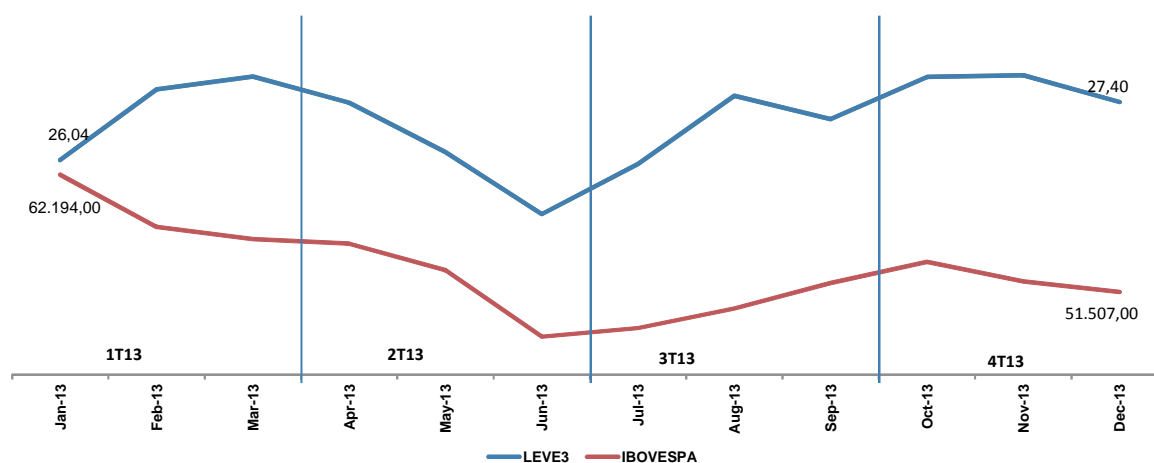
## Desempenho das ações

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* nos quatro trimestres do exercício social em curso até 31/12/2013.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance



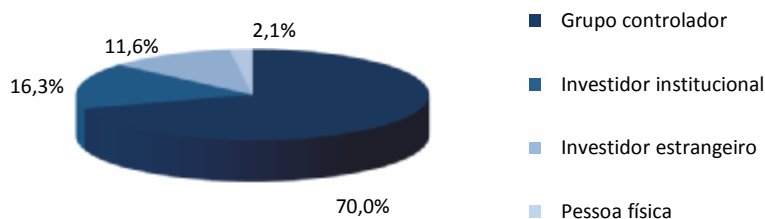
Fonte: Bloomberg

Variação	
LEVE3	5,22%
Ibovespa	-17,18%

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float					
Período	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Vol. Neg.(R\$ Milhões)	5,5	6,4	7,0	4,8	4,8
Giro (%)	0,58%	0,63%	0,69%	0,48%	0,45%

## Perfil da base acionária

Em 31 de dezembro de 2013, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia era representado da seguinte forma:



## Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“*accountability*”) e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem Novo Mercado da BM&FBovespa de práticas diferenciadas de governança corporativa desde julho de 2011. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e

da Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo, suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores. Possui, ainda, seu Comitê de Comunicação cuja função primordial é a de fazer cumprir as diretrizes da Companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado, zelar pelo cumprimento da Instrução CVM nº 358 e avaliar e propor incrementos em sua comunicação com os participantes do mercado.

## **Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance**

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas. Neste sentido, a Companhia possui uma área de Controles Internos que realiza avaliações imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. A área atua na recomendação do aperfeiçoamento dos controles, das normas e dos procedimentos, em consonância com as melhores práticas de mercado, promovendo uma atitude preventiva e de antecipação de riscos.

## **Recursos Humanos**

A Companhia adota a filosofia da educação continuada como uma forma de perpetuar o seu crescimento, uma vez que a aprendizagem contínua leva a posturas diferenciadas de habilidades e comportamentos, seja para a tomada de decisões ou melhoria em processos produtivos.

Em 2013, as ações de treinamento totalizaram aproximadamente a média de 37 horas por colaborador, em um montante investido de cerca de R\$ 4,2 milhões. Tais ações abrangem atividades, entre outras: treinamento em operações de processos produtivos, bolsa educação e idiomas, estágio, etc.

O efetivo de mão de obra da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, contava com 10.001 colaboradores.

## **Meio Ambiente**

A Companhia orienta sua estratégia de desenvolvimento sustentável com base na gestão estruturada de diretrizes, como: maximização do uso dos recursos naturais em todas as suas esferas; utilização do conceito 3R's (reduzir, reutilizar e reciclar) aplicado aos resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas; e também são consideradas como prioritárias, a influência positiva que cada ação pode refletir para a sociedade.

Em 2013, e nos últimos anos, a Companhia vem desdobrando esforços para a perenidade do programa Gerenciamento dos Desperdícios ("Waste Management"), resultando num benefício em ecoeficiência e de melhorias tecnológicas no processo produtivo que ultrapassam o valor de R\$ 3,3 milhões em ganhos efetivos neste período, além do benefício ambiental em grande escala, pois os projetos em sua maioria foram desenvolvidos focando a utilização de recursos naturais, o que vai ao encontro com o respeito à capacidade de suporte à natureza.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

Posteriormente, foi realizado um Workshop para a demonstração dos resultados e análise dos projetos. O desdobramento foi a identificação de 229 novos projetos para 2014, os quais possuem foco em matérias primas, insumos produtivos e não produtivos, materiais auxiliares, fluidos e produtos químicos, visando agregar valor com a prevenção à poluição (“*front-end*”) e não somente na poluição gerada (“*end-of-pipe*”).

Outra grande oportunidade criada foi a confecção de uma lista de tecnologias disponíveis para cada tipo de resíduo. Tal ferramenta facilita a tomada de decisão para a troca ou manutenção de tecnologias mais adequadas, por serem mais limpas e ainda recuperarem os recursos naturais incorporados nos resíduos.

## Audidores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas contrataram a PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. para a prestação dos serviços relacionados a seguir, além da auditoria externa contratada junto a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Data da Contratação	Natureza do Serviço	Valor dos honorários	Percentual em relação aos honorários de serviços de auditoria externa
17.05.2013	Revisão da Declaração de Informações Econômico Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ - ano calendário 2012	R\$ 47.228,00	5%

A Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

## Perspectivas

### Setor automobilístico

A Anfavea apresentou suas projeções para 2014 com um crescimento de 1,1% nas vendas totais ao mercado interno, correspondendo a vendas de 3,810 milhões de veículos, e na produção de veículos um avanço de 0,7%, devendo atingir 3,765 milhões de veículos.

Nos principais mercados de exportação da Companhia, NAFTA e Europa, espera-se a manutenção de um período de recuperação gradativa em todos os segmentos.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

*Driven by performance*

## Companhia

Tendo em vista o cenário descrito acima, a Administração estima um desempenho para 2014 semelhante ao obtido em 2013, apesar de sinais de desaceleração do mercado interno de atuação da Companhia, na Argentina em função da recente crise e no Brasil pelo fraco desempenho da economia. Contudo, acreditamos que tal cenário será compensado pelo desempenho de nossas exportações (NAFTA e Europa), além da tendência favorável do câmbio e da expectativa positiva para o mercado de reposição (*aftermarket*).

Os anúncios de investimentos dos nossos clientes em aumento de capacidades e produção local e os desdobramentos do Programa Inovar-Auto tendem a proporcionar um bom ambiente de negócios para a Companhia nos próximos anos. A Companhia está preparada para acompanhar esse crescimento, seja à adequação de sua capacidade produtiva ou em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia.

## Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o ano de 2013.

## A Administração

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**
*Driven by performance*

<b>BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)</b>			
	<b>31.12.13</b>	<b>31.12.12</b>	<b>31.12.11</b>
<b>ATIVO</b>	<b>2.427,7</b>	<b>2.370,8</b>	<b>2.563,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.031,0</b>	<b>942,5</b>	<b>1.135,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	34,0	50,4	41,1
Aplicações Financeiras	186,9	86,7	301,9
Contas a Receber	380,2	391,6	358,8
Estoques	314,8	311,4	339,1
Tributos a Recuperar	74,5	79,5	73,6
Ativos destinados a venda	16,7	-	-
Outros Ativos Circulantes	23,8	22,8	21,2
<b>Não circulante</b>	<b>1.396,7</b>	<b>1.428,3</b>	<b>1.427,6</b>
Tributos Diferidos	5,3	4,1	11,1
Créditos com Partes Relacionadas	4,5	-	-
Outros Ativos Não Circulantes	29,6	19,4	19,8
Investimentos	-	0,4	0,4
Imobilizado	747,1	767,0	753,8
Intangível	610,2	637,5	642,5
<b>PASSIVO</b>	<b>2.427,7</b>	<b>2.370,8</b>	<b>2.563,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>402,9</b>	<b>592,1</b>	<b>809,1</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	85,4	78,6	88,5
Fornecedores	93,6	88,0	88,9
Obrigações fiscais	25,2	38,6	32,3
Empréstimos e financiamentos	74,5	286,8	491,9
Outras obrigações	83,6	59,0	67,7
Provisões	40,7	41,1	40,0
<b>Não circulante</b>	<b>650,5</b>	<b>426,3</b>	<b>414,6</b>
Empréstimos e financiamentos	413,8	201,7	206,4
Outras obrigações	22,0	22,8	56,7
Tributos diferidos	60,8	43,3	8,7
Provisões	154,0	158,4	142,8
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.374,3</b>	<b>1.352,4</b>	<b>1.339,5</b>
Capital social realizado	966,3	966,3	966,3
Reservas de lucros	273,3	263,2	254,3
Dividendos propostos	89,6	45,0	20,0
Ajustes de avaliação patrimonial	53,3	79,7	93,7
Ajustes acumulados de conversão	(6,8)	(5,0)	(5,8)
Participação dos acionistas não controladores	(1,4)	3,3	11,1

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)

	31.12.13	31.12.12	Var.	31.12.11
<b>Receita de venda de bens e/ou serviços</b>	<b>2.393,8</b>	<b>2.292,2</b>	<b>4,4%</b>	<b>2.316,9</b>
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(1.731,5)	(1.696,6)	2,1%	(1.755,8)
<b>Resultado bruto</b>	<b>662,2</b>	<b>595,6</b>	<b>11,2%</b>	<b>561,0</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>	<b>(350,9)</b>	<b>(327,1)</b>	<b>7,3%</b>	<b>(311,6)</b>
Despesas com vendas	(164,7)	(154,6)	6,5%	(150,9)
Despesas gerais e administrativas	(103,7)	(104,2)	-0,4%	(92,3)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(73,1)	(67,4)	8,4%	(72,8)
Outras receitas operacionais	97,7	61,8	58,2%	136,1
Outras despesas operacionais	(107,1)	(62,7)	70,8%	(131,7)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>311,4</b>	<b>268,4</b>	<b>16,0%</b>	<b>249,4</b>
Receitas financeiras	117,7	95,7	22,9%	132,2
Despesas financeiras	(150,5)	(123,2)	22,1%	(130,6)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>278,6</b>	<b>241,0</b>	<b>15,6%</b>	<b>251,1</b>
Corrente	(62,3)	(28,1)	122,1%	(21,1)
Diferido	(22,5)	(40,7)	-44,7%	(44,6)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>193,8</b>	<b>172,3</b>	<b>12,5%</b>	<b>185,4</b>
Participação dos acionistas controladores	201,5	179,2	12,5%	188,7
Participação dos acionistas não controladores	(7,7)	(6,9)	11,6%	(3,3)
<b>Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)</b>	<b>1,57029</b>	<b>1,39643</b>	<b>12,5%</b>	<b>1,47032</b>

(\*) Nota: no cálculo do lucro líquido básico/diluído por ação foi utilizado o mesma quantidade de ações após os eventos de grupamento e desdobramento de ações efetivados em maio de 2012.

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**
*Driven by performance*
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)**

	31.12.13	31.12.12
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos	278,6	241,0
Depreciações e amortizações	114,9	114,0
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	40,4	65,4
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	4,5	(7,5)
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,9	(0,5)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4,0)	0,3
Provisão para contingências e obrigações legais	(5,2)	15,0
Provisão para garantias	7,9	9,5
Provisões diversas	(2,3)	(1,7)
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	29,4	4,7
Provisão para perdas nos estoques	2,2	3,1
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	10,9	(33,1)
Estoques	(5,5)	25,3
Impostos a recuperar	(20,0)	(14,7)
Outras contas a receber	(5,6)	(0,7)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	5,5	(32,7)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	6,8	(9,9)
Impostos e contribuições a recolher	(14,2)	3,7
Adiantamento de clientes	1,3	(1,1)
Outras contas a pagar	(16,1)	(22,9)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>430,5</b>	<b>357,2</b>
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(45,1)	(18,7)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>385,4</b>	<b>338,5</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimentos</b>		
Adições ao imobilizado	(115,4)	(128,0)
Adições ao intangível	(4,6)	(2,1)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,8	1,9
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de financiamentos	645,7	307,2
Amortizações de principal de financiamentos	(636,2)	(527,3)
Amortizações de juros de financiamentos	(39,2)	(41,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(167,2)	(159,4)
Participação dos acionistas não controladores nos dividendos e JCP	(0,1)	(0,4)
Valor patrimonial referente à venda de participação de controladas	3,8	-
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>		
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	137,1	343,0
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa	10,7	4,8
Saldo final de Caixa e Equivalentes	220,9	137,1

# RESULTADOS 2013

**MAHLE**

Driven by performance

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2013	2012	1T13	2T13	3T13	4T13	1T12	2T12	3T12	4T12
<b>Desempenho Operacional</b>	(a)	(b)				(c)				(d)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.393,8</b>	<b>2.292,2</b>	<b>544,7</b>	<b>638,0</b>	<b>640,7</b>	<b>570,4</b>	<b>569,5</b>	<b>582,1</b>	<b>583,8</b>	<b>556,9</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.731,5)	(1.696,6)	(405,0)	(456,3)	(439,8)	(430,4)	(435,2)	(441,6)	(412,8)	(407,1)
<b>Resultado bruto</b>	<b>662,2</b>	<b>595,6</b>	<b>139,7</b>	<b>181,7</b>	<b>200,9</b>	<b>140,0</b>	<b>134,3</b>	<b>140,5</b>	<b>171,0</b>	<b>149,8</b>
Despesas com vendas	(164,7)	(154,6)	(37,7)	(46,4)	(40,8)	(39,7)	(35,7)	(39,5)	(38,8)	(40,7)
Despesas gerais e administrativas	(103,7)	(104,2)	(25,6)	(25,2)	(25,0)	(27,8)	(24,3)	(29,8)	(25,3)	(24,8)
Despesas com desenv.e tecnologia	(73,1)	(67,4)	(16,7)	(17,9)	(17,0)	(21,4)	(15,3)	(16,9)	(16,8)	(18,4)
Outras rec. desp. operacionais	(9,4)	(0,9)	5,7	(4,1)	(2,5)	(8,5)	(3,4)	(2,5)	(1,0)	6,0
Financeiras, líquida	(32,8)	(27,5)	(12,1)	(10,0)	(5,6)	(5,2)	(3,0)	(3,9)	(11,3)	(9,3)
<b>Resultado operacional</b>	<b>278,6</b>	<b>241,0</b>	<b>53,2</b>	<b>78,1</b>	<b>109,9</b>	<b>37,4</b>	<b>52,5</b>	<b>48,0</b>	<b>77,8</b>	<b>62,7</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>201,5</b>	<b>179,2</b>	<b>36,5</b>	<b>55,0</b>	<b>78,7</b>	<b>31,3</b>	<b>35,5</b>	<b>36,8</b>	<b>55,0</b>	<b>51,8</b>
<b>EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)</b>	<b>426,3</b>	<b>382,5</b>	<b>93,2</b>	<b>115,4</b>	<b>143,0</b>	<b>74,7</b>	<b>84,7</b>	<b>80,3</b>	<b>117,7</b>	<b>99,8</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>455,3</b>	<b>387,0</b>	<b>93,2</b>	<b>115,4</b>	<b>143,0</b>	<b>103,7</b>	<b>84,7</b>	<b>84,8</b>	<b>117,7</b>	<b>99,8</b>
<b>Margens:</b>										
Margem bruta	27,7%	26,0%	25,7%	28,5%	31,4%	24,5%	23,6%	24,1%	29,3%	26,9%
Margem operacional	11,6%	10,5%	9,8%	12,2%	17,1%	6,6%	9,2%	8,2%	13,3%	11,3%
Margem líquida	8,4%	7,8%	6,7%	8,6%	12,3%	5,5%	6,2%	6,3%	9,4%	9,3%
Margem EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)	17,8%	16,7%	17,1%	18,1%	22,3%	13,1%	14,9%	13,8%	20,2%	17,9%
Margem EBITDA (Ajustada)	19,0%	16,9%	17,1%	18,1%	22,3%	18,2%	14,9%	14,6%	20,2%	17,9%
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita	11,2%	11,3%	11,6%	11,2%	10,3%	11,8%	10,5%	11,9%	11,0%	11,8%
<b>Cálculo EBITDA</b> (R\$ milhões)	<b>Acum 2013</b>	<b>Acum 2012</b>	<b>1T13</b>	<b>2T13</b>	<b>3T13</b>	<b>4T13</b>	<b>1T12</b>	<b>2T12</b>	<b>3T12</b>	<b>4T12</b>
Resultado operacional	278,6	241,0	53,2	78,1	109,9	37,4	52,5	48,0	77,8	62,7
Financeiras, líquidas	32,8	27,5	12,1	10,0	5,6	5,2	3,0	3,9	11,3	9,3
Depreciação	90,3	82,0	21,4	21,5	21,5	25,9	20,3	20,3	20,5	20,9
Depreciação custo atribuído	24,6	32,0	6,5	5,9	6,0	6,2	8,9	8,1	8,1	7,0
<b>EBITDA (Conforme ICVM nº 527/2012)</b>	<b>426,3</b>	<b>382,5</b>	<b>93,2</b>	<b>115,4</b>	<b>143,0</b>	<b>74,7</b>	<b>84,7</b>	<b>80,3</b>	<b>117,7</b>	<b>99,8</b>
<b>Ajuste:</b>										
(+) Provisão para perdas com imobilizado e intangível	29,0	4,5	0,0	0,0	0,0	29,0	0,0	4,5	0,0	0,0
<b>(-) EBITDA ajustado</b>	<b>455,3</b>	<b>387,0</b>	<b>93,2</b>	<b>115,4</b>	<b>143,0</b>	<b>103,7</b>	<b>84,7</b>	<b>84,8</b>	<b>117,7</b>	<b>99,8</b>